

Este número da *Perspectiva* cumpre um duplo objetivo: apresentar o Dossiê **Ontologia crítica e conhecimento em Educação**, organizado por Patricia Laura Torriglia, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e Vidalcir Ortigara, da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), além de prestar uma homenagem à professora **Maria Célia Marcondes de Moraes**, uma querida colega que muito contribuiu com a revista e com a qualidade dos debates na área da Educação. As discussões sobre essa temática, em colaboração com diferentes pesquisadores, foram objeto de estudo do Grupo de Pesquisa organizado e coordenado pela professora Maria Célia, e o presente Dossiê concretiza um projeto que estava sendo gestado por ela, além de dar continuidade aos debates que se colocam como necessários e urgentes na atualidade, na área de Ciências Humanas e Sociais. Temos certeza de que essa leitura pode contribuir com a produção crítica do conhecimento na área da Educação.

Também compõem esse número da *Perspectiva* quatro artigos de demanda contínua. O artigo **¿Clase media o clase trabajadora? Un ejercicio empírico a partir de las percepciones de los docentes de Buenos Aires**, de Ricardo Donaire, discute, com base em dados recolhidos a partir de questionários respondidos por uma amostra representativa de professores dos Ensinos Fundamental e Médio de estabelecimentos públicos e privados de Buenos Aires, a percepção desses professores sobre suas condições de existência. Uma das questões investigadas pelo autor diz respeito à possibilidade de compreender as transformações recentes ocorridas nas condições de existência dos docentes como parte de um processo de proletarização. A pergunta que orienta a investigação é: até que ponto é possível encontrar elementos nas ideias dos próprios docentes que possam alertar sobre a existência de uma percepção de si mesmos como trabalhadores?

As políticas educacionais de âmbito municipal, tendo como foco a formação e a valorização do magistério, são o tema central do artigo **Sistemas municipais de ensino no Rio Grande do Sul, Brasil: um olhar atento para o professor**, de Flávia Obino Corrêa Werle, Carolina Obino Corrêa Werle e Alenis Cleusa de Andrade. O *corpus empírico* da investigação constitui-se de documentos de 41% dos municípios do Estado do Rio Grande do Sul. As

autoras analisam o conteúdo das leis de sistemas municipais de ensino (SME) do Rio Grande do Sul (RS) e enfatizam a importância da descentralização e da articulação da educação municipal em forma de sistema de ensino.

Maria Lucia Frizon Rizzotto e Francis Mary Guimarães Nogueira, no artigo intitulado **Políticas para o Ensino Superior no âmbito do projeto revolucionário bolivariano da Venezuela: aspectos históricos e conceituais**, apresentam os resultados da investigação que tematizou as razões que levaram à criação da Universidade Bolivariana da Venezuela e da Missão Sucre, principal política do governo Chávez para o Ensino Superior. O recorte da pesquisa foi circunscrito ao primeiro governo de Chávez, particularmente ao período compreendido entre 2003 e 2006. A análise das autoras articula o processo de formação em curso naquele país à implementação do Projeto Revolucionário Bolivariano (PRB), justificando a relevância do estudo tanto pelo fato de o processo venezuelano diferenciar-se do projeto neoliberal como pela influência que tem exercido em movimentos políticos e sociais na América Latina.

A profissionalização do Magistério, especialmente quanto às condições de escolha desta ocupação, a formação inicial e a formação continuada são aspectos abordados no artigo de Gilson Ricardo de Medeiros Pereira e Maria da Conceição Lima de Andrade, intitulado **A moratória profissional do Magistério: ensaio de interpretação sociológica**. Com base em estudos da área sociológica, o artigo investiga os processos por meio dos quais são incorporadas as disposições físicas e cognitivas necessárias ao ofício de professor, bem como a reestruturação contínua dessas disposições por meio da formação continuada. O exercício profissional é definido pelos autores como ação baseada em estratégias orientadas por objetivos, que pressupõem conhecimentos incorporados por meios garantidos e institucionalmente legitimados, e, além disso, como ação orientada por uma ética capaz de regular os padrões de comportamento quando do exercício das atividades profissionais.

Esperamos que as valiosas contribuições das pesquisas apresentadas neste número da revista possam contribuir com o aprimoramento das discussões na área educacional.

Boa leitura para todos!

Diana Carvalho de Carvalho

Editora Científica

Verão de 2009